

BIBLIOTECA BRASILIANA GUITA E JOSÉ MINDLIN – BBM/PRCEU/USP

❖ SÍNTESE DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2020

e

❖ PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES PARA 2021

❖ SÍNTESE DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2020

○ Missão da BBM

A Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM), órgão vinculado à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, é uma entidade acadêmica cujas finalidades são:

- I.** Conservar e divulgar o acervo e facilitar o seu acesso a estudantes e pesquisadores;
- II.** Proporcionar irrestrito acesso de seu acervo digital ao público em geral;
- III.** Promover a disseminação de estudos de assuntos brasileiros por meio de programas e projetos específicos.

A realização de suas atividades fins requer ao menos duas atividades meios principais:

- IV.** Tecnologia da informação e equipamentos de segurança;
- V.** Atividades administrativas e de manutenção predial.

○ Organização das atividades da BBM

Para atingir os objetivos de divulgação do acervo da BBM, buscando facilitar o acesso a estudantes, pesquisadores e ao público em geral, constituiu-se na instituição, entre outras iniciativas (salas de pesquisa, espaços expositivos e de encontros presenciais etc.) uma estrutura objetivando a digitalização de suas obras:

- a.** o Setor de Coleção e Serviços é responsável pelo inventário, tombamento, classificação, indexação e catalogação do acervo, assim como desenvolvimento da coleção (o mesmo setor realiza igualmente serviços de referência e de atendimento aos pesquisadores);
- b.** o Laboratório de Conservação Preventiva recebe regularmente obras da coleção para tratamento e emite laudos avaliando se podem ser digitalizadas;
- c.** o Laboratório de Digitalização, por fim, produz os objetos digitais, processa-os e envia para publicação no site da Biblioteca Digital pelo citado Setor de Coleção e Serviços.

Constitui-se assim um *fluxo* de trabalho que realiza as duas primeiras missões precípua da BBM: conservar e dar acesso irrestrito ao seu acervo, reunidas nos itens “I” e “II”, acima.

Com base nesta estrutura material e digital, a BBM pode se dedicar então à sua terceira missão principal, declinada no item “III”: promover os estudos de assuntos brasileiros por meio de colóquios acadêmicos, exposições, publicações impressas e digitais etc. Esta terceira missão da BBM é apoiada

internamente pelo Comitê Acadêmico, pelos pesquisadores contemplados pelo Edital de Residência em Pesquisa (atualmente na sua 6.^a edição) e pelo Projeto “3 vezes 22”; externamente, por meio de diversas parcerias com instituições nacionais e estrangeiras.

Como a estrutura da BBM acima descrita é organicamente integrada, as referidas parcerias com instituições afins buscam, sempre que possível, abranger todo o espectro das suas atividades:

- compartilhamento de políticas de segurança e de tecnologia da informação, de desenvolvimento de coleções, de conservação e digitalização;
- formação de pessoal técnico e trocas de experiências em conservação e digitalização do acervo;
- compartilhamento de conteúdo digital;
- realização de chamadas conjuntas de estágios de residência em pesquisa, de colóquios, coedição de publicações impressas e digitais.

Em suma: o referido fluxo sustenta e dá organicidade às atividades internas da BBM, permitindo que ela se abra à comunidade de maneira estruturada e sustentada, interagindo consciente e dialogicamente com as comunidades externas, seja a dos pesquisadores especialistas em estudos brasileiros, seja a das instituições afins que tem interesse em ações conjuntas, seja enfim o público mais amplo cujas demandas encontram um ponto de ancoragem de seus interesses no conteúdo de nosso acervo.

○ **O ano de 2020: adaptações nas atividades da BBM para cumprir a sua missão**

No ano de 2020, os impactos socioeconômicos e sanitários sofridos pela pandemia colocaram em xeque toda a estrutura acima, devido às políticas de isolamento social.

A BBM meditou detidamente sobre esse contexto histórico excepcional nas suas diversas instâncias internas: a direção da biblioteca articulou diálogos com seus funcionários, com o seu Conselho deliberativo, com seus comitês acadêmicos e financeiro, com as instituições parceiras e com o público, e colocou o seu foco, em 2020, nos conceitos de “adaptação” e de “aprofundamento da vida digital” (continuidade, conversão e inovação).

Para manter a sua missão de promoção de estudos de assuntos brasileiros, e inclusive incentivar tais estudos à luz da complexa crise que marca a conjuntura atual (caracterizada pelas sinergias entre questões sanitárias, econômicas, ecológicas, sociais e políticas), a BBM esforçou-se em reorganizar suas atividades para privilegiar ações digitais. O intuito era duplo: manter a BBM como centro ativo de apoio à pesquisa e à reflexão sobre os assuntos brasileiros, mas também, tanto quanto possível e pertinente, subsidiar a comunidade com material que alimentasse a reflexão sobre a especificidade da referida conjuntura.

- As **atividades digitais de promoção estudos de assuntos brasileiros** se subdividiram em **(a)** Palestras, Seminários, Mesas redondas e Workshops, **(b)** Cursos de extensão, **(c)** BBM no Vestibular e **(d)** Atividades específicas do Projeto 3 vezes 22. Quanto às **(e)** exposições físicas (duas que puderam ser inauguradas este ano), uma delas teve um desdobramento digital, em vídeo. Além disso, **(f)** diversas ações foram desenvolvidas no site da BBM, como vídeos explicativos sobre a instituição e sobre o seu funcionamento durante a crise sanitária, publicações nas diversas redes sociais, incluindo uma série sobre epidemias na história do Brasil (“Epidemias do passado”), com base em documentos de nosso acervo, e iniciativas de divulgação acadêmica, como as “Conversas Brasileiras”. Todas essas atividades serão comentadas e analisadas mais detidamente, no próximo item deste relatório.
- Paralelamente, as **atividades relacionadas especificamente ao Projeto “3 vezes 22”** concerniram **(a)** à produção de livros (*Semana de 22: olhares críticos; Afeto e convicção*: uma

homenagem a Antonio Candido; *Celso Furtado e os 60 anos de Formação Econômica do Brasil*), **(b)** à realização do seminário “Releituras do Modernismo”, com curadoria do Prof. Ivan Marques, **(c)** à edição e publicação de vídeos com especialistas sobre os grandes temas relacionados ao Projeto “3 vezes 22” (disponível em: https://www.bbm.usp.br/pt-br/videos/?category_filter=12) e de dois *Boletim 3 VEZES 22*, o nº 4, sobre “Pluralidades Indígenas” (fev/2020) e o nº 5, sobre “Quilombismos” (setembro/2020), (todos os boletins estão disponíveis em: <https://www.bbm.usp.br/node/432>) e, por fim, **(d)** à produção de material didático para o Ensino Médio, com apoio de uma equipe de especialistas. Este material propõe o entrecruzamento de três datas da história do País – a Independência (1822), a Semana de Arte Moderna (1922) e o presente (2022) – em três módulos: (d.1) Estado brasileiro: educação, saúde, meio ambiente e distribuição de renda; (d.2) Tecnologia e trabalho: inovação, padrões de produção e mercado de trabalho; (d.3) Paz, justiça e instituições: organismos internacionais, soberania nacional e formas de governo. São desafios deste projeto: promover um diálogo efetivo entre o presente e o passado, e entre a USP e a sociedade, a partir de marcos fundamentais de nossa história política e cultural; refletir sobre formas de articular o conhecimento acadêmico e os recursos digitais da BBM com as demandas da educação básica; criar instrumentos educacionais inovadores, ao mesmo tempo críticos e integrados às questões do presente.

Por outro lado, em âmbito interno, este contexto adverso forneceu-nos, ademais, a oportunidade de iniciar duas importantes atividades: o inventário da coleção (o qual requer justamente o fechamento da biblioteca para o público) e a revisão das primeiras digitalizações de seu acervo (que haviam sido feitas com parâmetros diferentes dos atuais).

- O **inventário**, iniciado em setembro, está sendo feito com base na lista de doação de José Mindlin e concerne tanto aos registros digitais quanto ao acervo físico. Nesta data, foram identificados 3.809 registros bibliográficos no sistema Dedalus e cerca de 1.800 livros físicos nas estantes.
- A **revisão da digitalização**, iniciada em agosto, está analisando 1.428 itens, que correspondem a 54% do total do acervo (2.653 itens) disponibilizado online atualmente. Eles estão divididos nas coleções “livros” (1.306 de um total de 2.239), “folhetos” (107 de um total de 360), “cartas” (2 de um total de 5) e “almanaques” (13 de um total de 49).¹ Até o final de outubro, foram revisados 854 itens (60%). Até o final de novembro foram revisados 963 dos 1.428 itens desse projeto. A meta é concluir o restante no primeiro semestre de 2021. Após o processo de revisão, será feito o levantamento e a identificação dos itens que exigirão retificações, bem como o tipo de correção a ser realizada (nova digitalização e processamento integral do item ou reprocessamento a partir das matrizes em cores já geradas), atividade esta que será realizada durante o ano de 2021.

○ **Atividades digitais de promoção estudos de assuntos brasileiros em 2020**

No intuito de sumarizar as atividades públicas realizadas pela BBM em 2020 e avaliar as ações por ela desenvolvidas desde a eclosão da crise sanitária,² encontra-se nas próximas páginas uma síntese quantitativa dessas informações.

Em seguida, após a exposição desses quadros numéricos, encontram-se algumas análises e avaliações preliminares.

¹ Nessa fase do processo de revisão, não foram considerados os itens das coleções Obras de Referência (55 itens) e Periódicos (174 itens). As coleções Mapas (21 itens), Manuscritos (10 itens) e Separatas (5 itens) não possuem itens que se enquadram nas condições estabelecidas para o projeto.

² A BBM fechou suas atividades para o público no dia 17 de março de 2020.

(a) Palestras, Seminários, Mesas redondas e Workshops

Data	Título	Organizador/Palestrante	Formato	Público síncrono	Visualizações*
10-12/02/2020	Tamoios, timbiras, palmarinos: épica e nação no romantismo brasileiro	Giovanna Gobbi	Presencial	20	Atividade fechada ou cuja gravação não foi autorizada
19/02/2020	Apresentação do site “Atlas dos Viajantes no Brasil”	João Cardoso	Presencial	25	Não foi gravada
09/03/2020	Contribuições das línguas africanas na constituição das línguas gerais	Laísa Tossin	Presencial IEA-USP e Youtube IEA-USP	38	73
11/03/2020	Curt Nimuendajú, tradução e interpretação de objetos Tikuna em Museus	Priscila Faulhaber	Presencial	28	Não foi gravada
28-31/07/2020	Gonçalves Dias e Castro Alves: representação indígena e afrodescendente na literatura brasileira oitocentista	Giovanna Gobbi	On-line – Google Meet FFLCH	93	Atividade fechada ou cuja gravação não foi autorizada
18/08/2020	III Simpósio Curadoria Digital – Curadoria Digital e Políticas de Digitalização	Rodrigo Garcia	On-line – canal Youtube BBM	250	1466
15/09/2020	Conversas Brasilianas: Teatro e escravidão no Brasil (1838-1888)	Fábio de Souza Andrade / João Roberto Faria	On-line – canal Youtube BBM	30	218
22-24/09/2020	Império do Brasil em construção e ‘expansão para dentro’: projeto de integração territorial e vocabulário político – edição 1	Télio Cravo	On-line – Google Meet BBM	12	Atividade fechada ou cuja gravação não foi autorizada
01/10/2020	Arquivos de Cultura e Línguas Indígenas	Laísa Tossin / Marcos Maciel Lima Cunha / Luísa Valentini / Lorena Rodriguez / Anari Bomfim / Awoy Pataxó	On-line – canal Youtube BBM	43	294

13-15/10/2020	Império do Brasil em construção e ‘expansão para dentro’: projeto de integração territorial e vocabulário político – edição 2	Télio Cravo	On-line – Google Meet BBM	16	Atividade fechada ou cuja gravação não foi autorizada
21/10/2020	Um clássico além-fronteiras: traduções e recepções de “Casa-grande & senzala” no exterior	Fábio Franzini / Giselle Martins Venancio / Nelson Schapochnik	On-line – Google Meet BBM	33	Disponibilizado em breve no canal Youtube da BBM
06, 13, 27/11 e 04/12/2020	Prática de edição comentada de impressos e manuscritos do período colonial (1500-1822) pertencentes à BBM	Iris Kantor / Adma Fadul Muhana	On-line - Google Meet BBM	13	Atividade fechada ou cuja gravação não foi autorizada
18, 25/11 e 03/12/2020	Jornadas BBM Arquivos	Miguel Palmeira / Márcia Bassetto Paes / José Guelfi Campos / Adriana Carvalho Koyama / Alexandre Moreli / Thiago Nicodemo / Pedro Telles da Silveira / Felipe Brandi / Julia Goyatá / Rafael Benthien	On-line – canal Youtube BBM	60 (nas duas primeiras mesas; a terceira ainda não foi realizada)	561

(b) Cursos de extensão

Data/Período	Título	Organizador/Palestrante	Formato	Público síncrono	Visualizações*
14/08 a 06/11/2020 (somente às sextas-feiras)	Centros de Memória: Fundamentos e Perspectivas	Ana Maria de Almeida Camargo / Silvana Goulart / Johanna Wilhelmina Smit / Paulo César Garcez Marins / Clarissa Moreira dos Santos Schmidt / Andrea Paula dos Santos Oliveira Kamensky / Alexandre Macchione Saes / Raphael Novaes	On-line - Google Meet BBM	60	Atividade fechada ou cuja gravação não foi autorizada

(c) BBM No Vestibular

Data/Período	Título	Organizador/Palestrante	Formato	Público síncrono	Visualizações*
28/05/2020	Nove noites, de Bernardo Carvalho	Alexandre Saes / Emerson da Cruz Inácio	On-line – canal Youtube BBM	414	6.278
25/06/2020	Romanceiro da Inconfidência, de Cecília Meireles	Alexandre Saes / Giuliana Aparecida C. Fuganti e Letícia Lucato	On-line – canal Youtube BBM	145	2.158
30/07/2020	Campo Geral, de João Guimarães Rosa	Alexandre Saes / Fábio de Souza Andrade	On-line – canal Youtube BBM	73	1.447

(d) Atividades do Projeto 3 vezes 22

Data/Período	Título	Organizador/Palestrante	Formato	Público síncrono	Visualizações*
22/03/2020	Café Filosófico CPFL: Colonização e Formação do Brasil	Alexandre Saes / Fernando Novais	TV Cultura e Youtube Café Filosófico CPFL	Sem dados	15.451
29/03/2020	Café Filosófico CPFL: Independência e seus legados	Alexandre Saes / João Paulo Pimenta	TV Cultura e Youtube Café Filosófico CPFL	Sem dados	16.648
19-24/10/2020	Releituras do Modernismo: O legado de 22 na cultura brasileira	Alexandre Saes	On-line SESC – CPF	120	Atividade fechada ou cuja gravação não foi autorizada

(e) Exposições

Data/Período	Título	Organizador	Formato	Público síncrono	Visualizações*
02-28/01/2020	Maria Villares (Continuação)	Luiz Armando Bagolin	Presencial	455	Atividade presencial
12/02 a 17/03/2020*	Oratórios Brasileiros em Textos e Imagens	Silveli de Toledo Russo	Presencial	Sem dados**	Atividade presencial
06-17/03/2020**	Projeto A Imagem e a Palavra Inspirado na obra de Clarice Lispector	Altina Felício	Presencial	Sem dados**	Atividade presencial

Observações:

* Dados referentes ao canal Youtube da BBM, até 17/11/2020.

** Data de fechamento da BBM.

Público total síncrono estimado = 1.928

Número total de visualizações = 44.594

Os números totais dos ambientes digitais da BBM acumulados em 2020 (de 01/01/2020 a 18/11/2020) são os que seguem:

- Site: 252.644 visualizações de página
- Biblioteca Digital: 2.722.731 visualizações de página
- Atlas dos Viajantes do Brasil: 22.967 visualizações de página
- Publicações BBM: acesso e download livre; não há métricas
- Eventos: 1.928
- Vídeos: 44.594 visualizações
- Blog: 62.709
- Instagram: 66.506 visualizações/alcance
- Facebook: 36.980 visualizações/alcance

Total: 3.211.059

Os números comparados, entre 2019 e 2020 (considerados os mesmos períodos, de 01/01 a 18/11), são os que seguem:

	2019	2020	Variação (%)
Site	234.921	252.644	+ 7,5%
Biblioteca digital	1.793.732	2.722.731	+51,8%
Atlas dos viajantes	(lançado em nov.2019)	22.967	-
Eventos	(presenciais)	1.928	-
Vídeo	16.396	44.594	+171,9%
Blog	33.760	62.709	+85,7%
Instagram	33.436	66.506	+98,9%
Facebook	60.862	36.980	-39,2%
TOTAL	2.173.107	3.211.059	+47,8%

Com base nesses números, cabem algumas observações e comentários:

- a) O **site** da BBM continua sendo uma grande porta de entrada utilizada pelos pesquisadores e usuários em geral, os quais podem, contudo, dirigir-se diretamente às áreas específicas de seu interesse.
- b) A área de maior acesso é a **Biblioteca Digital da BBM**, o que confirma o interesse estratégico das ações desenvolvidas, nomeadamente a sua política digital³ e, neste ano de 2020, a revisão da primeira digitalização das suas obras. Também cabe observar que a Biblioteca digital da BBM é o lugar de acesso privilegiado dos pesquisadores, sejam eles estudantes ou profissionais: o tipo de material ali disponibilizado e o volume do acesso (84% do total) indica claramente qual é o público que mais procura a BBM, e que ele busca no seu acervo fontes primárias. Isso não dispensa, é claro, ações de elaboração de análises e comentários críticos, como temos feito em outras áreas do site. Neste ano de 2020, a combinação da iniciativa espontânea dos pesquisadores em buscar a Biblioteca Digital da BBM e das ações empreendidas pela BBM de valorização do seu acervo digital levaram a um crescimento expressivo da consulta, +51,8%.
- c) O **Atlas dos Viajantes** não pode ter métricas comparativas, dado que sua data de lançamento ocorreu em novembro de 2019, mas destaca-se com enorme potencial. De fato, ele deve

³ Ver o “Relatório Final Projeto “BNDES/FUSP/BBM – Etapa II”, item “2. Segurança digital: curadoria digital e digitalização”, p. 10-23; <https://www.bbm.usp.br/pt-br/institucional/>

crescer em acessos, pois, com apoio de um Edital USP/Santander, 7 viajantes estão sendo acrescentados aos 6 atuais. Dois outros roteiros foram incorporados, um por iniciativa da BBM e outro em parceria com o Instituto Hercule Florence.

Além disso, no final deste ano de 2020, aprovamos um convênio com o Museu da Casa Brasileira para criar interações de enorme potencial com o Fichário Ernani Silva Bruno sobre os equipamentos, usos e costumes da casa brasileira. O projeto “Atlas da Casa Brasileira”, usando tecnologia de georreferenciamento, integrará acervos dos Equipamentos da Casa Brasileira (MCB), do Atlas dos Viajantes no Brasil (BBM) e da Biblioteca Digital da BBM. O Atlas disponibilizará em um mapa interativo 28.900 fichas contendo transcrições de trechos de obras históricas sobre aspectos do cotidiano e da vida material da casa brasileira, entre os séculos XVI e XIX, além de remeter às obras integralmente digitalizadas, utilizadas com fonte das fichas. Os acervos disponíveis na plataforma permitirão levar a outro patamar a valorização do patrimônio e a experiência do usuário.

d) A BBM sempre privilegiou as discussões presenciais, em seus **eventos** acadêmicos, ainda que os eventos fossem gravados e os vídeos disponibilizados no seu site. Este ano, um esforço foi feito não apenas para manter essas atividades, em modo virtual, mas também para multiplicá-las. Isso se refletiu no acesso aos vídeos disponibilizados no canal Youtube da BBM, comentado em seguida.

e) É patente a opção do público interessado pela forma **vídeo** (pelas opções de visualização que permite, em diferentes suportes e no momento mais adequado ao consulente), o que levou a BBM não apenas a gravar seus eventos acadêmicos (isso só não foi feito quando não houve autorização dos conferencistas, ou quando eram atividades fechadas, de formação), mas também a produzir vídeos com conteúdos relacionados ao seu acervo. Neste ano de 2020, esta foi a área de maior crescimento dos ambientes digitais da BBM, expressivos +171,9%.

Na tabela abaixo, encontram-se destacados em cinza os vídeos de apresentação/divulgação de obras do acervo (são vídeos curtos, de dois ou três minutos), em verde o vídeo de apresentação geral da BBM e em azul o vídeo sobre o Simpósio “Curadoria Digital e Políticas de Digitalização” e sobre as Jornadas “BBM Arquivos”; os demais vídeos não destacados com cor estão identificados e referem-se à série “BBM no Vestibular” e ao Projeto “3 vezes 22”.

Título do vídeo	Data	Visualizações	Tempo médio de visualização	Porcentagem visualizada média
1. [BBM no Vestibular] <i>Nove noites</i> , de Bernardo Carvalho	28/05/2020	6307	0:10:57	11,94
2. Cobra Norato, lenda amazônica em releitura modernista	06/02/2019	3261	0:01:11	25,42
3. O diário de Pagu: vida, obra e arte	28/06/2018	2330	0:02:09	63,16
4. <i>A Viagem pelo Brasil</i> de Spix e Martius	26/02/2018	2275	0:02:51	50,12
5. [BBM no Vestibular] <i>Romanceiro da Inconfidência</i> , de Cecília Meireles	25/06/2020	2191	0:16:08	14,39
6. [BBM no Vestibular] <i>Quincas Borba</i> , de Machado de Assis	21/08/2019	2028	0:13:27	14,66
7. [BBM no Vestibular] <i>Poemas escolhidos</i> , de Gregório de Matos	21/08/2019	1559	0:08:07	13,19
8. [BBM no Vestibular] <i>Angústia</i> , de Graciliano Ramos	18/10/2019	1533	0:12:13	16,32
9. [BBM no Vestibular] <i>Campo Geral</i> , de João Guimarães Rosa	30/07/2020	1478	0:15:15	14,96
10. III Simpósio “Curadoria Digital e Políticas de Digitalização”	18/08/2020	1474	0:30:55	15,8

11. Conheça a BBM	15/04/2020	958	0:01:39	51,88
12. O acervo BBM no Cinema: <i>Como era gostoso o meu francês</i>	09/05/2019	934	0:00:44	44,39
13. [BBM no Vestibular] <i>Mayombe</i> , de Pepetela (I)	20/05/2020	894	0:07:10	9,99
14. [BBM no Vestibular] <i>Claro Enigma</i> , de Carlos Drummond de Andrade (I)	23/11/2017	892	0:04:23	36,14
15. Revistas modernistas: Klaxon	11/10/2018	886	0:01:16	57,85
16. [BBM no Vestibular] <i>A Relíquia</i> , de Eça de Queirós	05/09/2019	849	0:10:10	14,93
17. [BBM no Vestibular] <i>Mayombe</i> , de Pepetela (II)	23/11/2017	795	0:03:53	38,98
18. O acervo BBM no Cinema: <i>eles não usam black-tie</i>	03/07/2019	623	0:01:09	49,38
19. Jornadas BBM Arquivos	18/11/2020	561	-*	-*
20. [3X22] Independência nas diferentes regiões do Brasil	27/03/2019	529	0:09:21	26,62

* Médias ainda inconsistentes, devido à data recente.

Esses números indicam claramente onde está a demanda do público (no viés educativo das atividades da BBM; diretamente no próprio acervo da BBM; nas ações que visam aos profissionais do setor) e as sinergias a serem aprofundadas com a Biblioteca Digital da BBM (fundamentalmente, pesquisa), com as redes sociais da BBM (divulgação) e com as atividades de formação continuada em digitalização e segurança digital.

- f) **Blog** (+85,7%) e **Instagram** (+98,9%) são redes sociais por meio das quais a BBM tem atingido um público significativo, sendo seu crescimento bem maior do que a queda que houve na plataforma do **Facebook**. A queda dos números nesta rede social (-39,2%) explica-se por uma tendência geral ocasionada tanto por mudanças de políticas da empresa, que nos últimos anos tem privilegiado a circulação de conteúdos pessoais em detrimento de conteúdos institucionais, quanto por uma tendência de migração do interesse dos usuários para o Instagram. Quanto ao Blog, trata-se de um espaço de aproximação do público com a BBM, com seu acervo físico e digital e com atividades desenvolvidas por ela: as publicações do Blog buscam abordar de diferentes maneiras obras ou conjuntos de obras pertencentes ao acervo. Ao longo de mais de cinco anos, os textos do Blog da BBM já trataram de literatura, história, política, artes, medicina, ciência da informação e muitos outros assuntos, cativando um público que vem crescendo ano a ano.

o Conclusão

Considerando a diretiva adotada pela BBM no contexto da crise sanitária, centrada nas noções de “adaptação” e “aprofundamento da vida digital”, entendemos que houve convergência das políticas digitais da instituição com a demanda da comunidade. Retemos aqui os números totais até o final de novembro de 2020, que somam 3.211.059 de acessos consistentes em suas diferentes bases digitais, num aumento de 47,8% com relação ao ano de 2019. Tais números são indicativos da conveniência de continuar aprofundando a atividade digital da BBM, não apenas diante da persistência da pandemia, mas igualmente porque novos hábitos socioculturais híbridos foram criados. Além disso, entendemos que o acervo da BBM contém um acúmulo de experiências históricas em seus livros e manuscritos que podem contribuir significativamente para a conjuntura crítica em que vivemos (donde o nosso engajamento convicto em projetos como o “3 vezes 22”, entre outras iniciativas).

❖ PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES PARA 2021

Dado o contexto de pandemia em que segue a realidade paulistana, a dinâmica do planejamento para as atividades da BBM em 2021 inspirou-se mais do exposto na seção anterior do que da experiência de anos prévios, durante os quais havia o trabalho da equipe e a circulação de público externo nos espaços físicos do prédio (tanto consulentes do acervo quanto frequentadores das mais diversas atividades culturais organizadas). Desse modo, projeções e metas quanto a quaisquer atividades presenciais, como acessos de público, de pesquisadores ou mesmo número de novos itens a serem digitalizados, por exemplo, ficam inviabilizadas.

Para além, portanto, dos trabalhos rotineiros e estruturais, que seguem intensamente de forma remota, propomos 8 eixos principais para as ações da BBM em 2021. Considerando os aspectos mais sensíveis no que diz respeito aos ajustes na orientação da política digital em um contexto que ainda se mostra bastante volátil, parte-se, para tanto, de uma questão oriunda do último Conselho Deliberativo da BBM, reunido em julho de 2020: “como a BBM pode conceber um projeto híbrido, conceitualmente denso e ao mesmo tempo dando exemplo dessa possibilidade de conectar o remoto com o presencial, a acessibilidade, a distância, com a imersão do convívio humano e fazer com que se tenha uma Universidade e uma Biblioteca que constituem um exemplo na construção de um futuro melhor?”

1. Ações da BBM na área digital

No ano de 2021, pretendemos intensificar as atividades digitais de promoção estudos de assuntos brasileiros em todas as modalidades já descritas: a) palestras, seminários, mesas redondas e workshops, b) cursos de extensão (inclusive com a reedição do curso sobre Centros de Memória), c) novas edições do BBM no Vestibular, d) atividades específicas do Projeto 3 vezes 22, e) exposições virtuais (há duas já programadas), f) criação de vídeos de divulgação do acervo e de estudos brasileiros.

Tais atividades devem ser feitas, sempre que possível, em modo síncrono e em seguida disponibilizadas nas plataformas digitais da BBM (site, Canal Youtube BBM, Blog, Instagram...). Pois, a vitalidade da atividade síncrona reside na possibilidade de interação convivial, de questionamento e crítica, que ainda podem ser parcialmente vivenciadas pelo público que venha a ter acesso a tais atividades por meio de vídeos e outros formatos.

2. “Leia³.BBM” – Laboratório de Estudos sobre Inteligência Artificial Aplicada em Acervos da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin

Entendendo tecnologias ditas de “Inteligência Artificial” como uma série de recursos providos pela Ciência da Computação em sua mais recente onda de desenvolvimento, o **Leia³.BBM** constitui-se como um espaço de diálogo para a equipe da BBM conhecer, debater, dominar e desenvolver aquelas soluções mais apropriados para a gestão, valorização e divulgação de seus acervos.

Os objetivos são: a) discutir desafios e oportunidades na área tecnológica relativos aos mais diversos tipos de acervos (bibliográfico, arquivístico, audiovisual, entre outros); b) criar um espaço de discussão intersetorial na BBM sobre novas tecnologias e sistemas inteligentes; c) criar, em seguida, um espaço de discussão com a comunidade.

A coordenação deve ficar a cargo da vice-direção da BBM, interagindo com diferentes setores da instituição – Serviço de Biblioteca e Documentação, Laboratório de Conservação Preventiva Guita

Mindlin, Laboratório de Digitalização, Mediação Cultural e Tecnologia de Informação – por meio de encontros mensais nos quais será analisado o potencial de disseminação das tecnologias e atividades desenvolvidas na BBM para eventual difusão no futuro.

Nesse sentido, uma agenda de atividades já está prevista para o primeiro semestre de 2021: fevereiro (reunião inaugural); março (conhecimento das experiências do *AN Digital* do Arquivo Nacional do Brasil); abril (conhecimento do *Deep Discoveries Project* do Arquivo Nacional do Reino Unido); maio (conhecimento das experiências digitais do *Musée d'art et d'histoire* de Genebra); junho (conhecimento do Mapa Ilustrado Diacrônico Digital imagerio.org da *Rice University*).

3. Terceira fase do projeto “Atlas dos viajantes no Brasil”

Após o desenvolvimento e lançamento da plataforma em 2019, e o seu significativo encorpamento em 2020 com o acréscimo de onze novos roteiros de viajantes (Hercule Florence, Luís D'Alincourt, Mario de Andrade, Teresa da Baviera, Fernão Cardim, George Gardner, Henry Koster, Theodore Roosevelt, Auguste de Saint-Hilaire, Teodoro Sampaio e Karl von den Steinen) por meio de apoio do edital Santander/USP/FUSP e de uma parceria com o Instituto Hercule Florence), visa-se, em 2021, a elaboração de estratégias para aprimorar as funcionalidades da plataforma, valorizar seu uso por diferentes públicos e estabelecer parcerias com outras instituições.

A atividade visa intensificar a exploração dos potenciais de uso do Atlas revelados após seu primeiro ano de uso. Nesse sentido, são importantes as ações de aprimoramento, correção e atualização de algumas funcionalidades da plataforma, visando tornar sua usabilidade o mais simples e eficaz possível.

Igualmente importante será o esforço para elaborar estratégias e materiais de valorização do Atlas voltadas para diferentes faixas de público, com atenção prioritária para o público dos ensinos fundamental e médio.

Por fim, o Atlas tem revelado o potencial de agregar diversos parceiros (instituições culturais e de pesquisa, agências de fomento etc.). Nesse sentido, estabeleceremos contato com potenciais interessados em formar parcerias com a BBM a partir do Atlas. Um projeto muito promissor já está em andamento, nesse sentido, com o Museu da Casa Brasileira.

4. Seminário BBM de Bibliotecas Digitais

Em 2021, a BBM pretende divulgar os resultados das atividades realizadas em 2020 em torno da série de “Seminários BBM de Bibliotecas Digitais”, por diferentes meios (além da publicação dos vídeos, a edição de textos para difusão impressa – por meio da Revista BBM – e digital), e desenvolver novos projetos dentro da mesma série, aprofundando a troca de experiências e parcerias com outras instituições (como fizemos, neste ano de 2020, com a Escola de Comunicação e Artes da USP).

Em 2020 o evento foi realizado on-line, dentro do TOI – VI Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação – e versou sobre o tema “Curadoria Digital e Políticas de Digitalização”. O interesse da BBM em promover a discussão sobre a “curadoria digital” deve-se ao fato de constituir um campo emergente que engloba o planejamento e gerenciamento de ativos digitais ao longo de sua vida útil, desde a conceituação e apresentação até a preservação de longo prazo em um repositório para reutilização futura. Está associada com a preservação da informação e com a memória científica. Na era digital, a criação e disponibilização de conteúdos digitais a um ritmo acelerado demanda dos profissionais concernidos competências no campo de gerenciamento dos ativos digitais, além de uma preparação para atuar com políticas e estratégias de preservação da informação digital criando

padrões e melhores práticas para a gestão digital do patrimônio cultural neste campo emergente e transdisciplinar. Disso derivou a proposta de articular o tema ao das “políticas de digitalização”. Em 2021, o SBD da BBM propõe aprofundar o debate, enfocando o “Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Equipamentos Culturais Brasileiros, as Políticas de Digitalização e os Fundamentos de Curadoria Digital”.

O público alvo, encontrado nas edições anteriores é constituído basicamente por estudantes, pesquisadores e profissionais da informação (bibliotecários, analistas de sistemas etc.). As atividades síncronas, nas edições anteriores, têm contado com um público entre 150 e 300 pessoas, mas o vídeo da última edição já chega a 1500 visualizações.

5. Publicações

As atividades de disseminação de estudos de assuntos brasileiros, apoiada em programas e projetos específicos como a atividade dos pesquisadores residentes e o Projeto “3 vezes 22”, prevê suas ações em 2021 em quatro seções: o Projeto “3 vezes 22”, a *Revista BBM*, as coedições e as edições próprias da BBM.

5.1. Projeto “3 vezes 22”

5.1.1. Publicação das teses e dissertações premiadas em concurso nacional:

Anarquistas e servis: uma análise dos projetos políticos do ano de 1826 no Rio de Janeiro
Do ceticismo aos extremos: cultura intelectual brasileiro nos escritos de Tristão de Athayde, 1916-1928

Esculpindo Para o Ministério: Arte e Política no Estado Novo

No caleidoscópio da diplomacia: formação da monarquia constitucional e reconhecimento da Independência e do Império do Brasil, 1822-27

O dilema cosmopolita versus nacional nas vanguardas latino-americanas

São Paulo na disputa pelo passado: o monumento à independência, de Ettore Ximenes

Temporalização dos discursos políticos no processo de independência do Brasil, 1820-22

Um boxeur na arena: Oswald de Andrade e as artes visuais no Brasil, 1915-45

5.1.2. Publicação de dois dicionários:

Dicionário 1822

Dicionário 1922

5.1.3. Publicação de encontros realizados em parceria com o SESC e em coedição com o SESC:

Antonio Candido, Afeto e Convicção

Celso Furtado e os 60 anos de Formação do Brasil

Semana de 22: Olhares Críticos

5.2. Revista BBM

Há dois números em preparação:

n.º 3 - Dossiê “Revistas” (fruto de um colóquio realizado na BBM)

n.º 4 - Dossiê “Línguas e Culturas Indígenas” (fruto de um colóquio realizado na BBM)

5.2. Outros projetos em coedição com o Sesc

A Impressão nas Missões Jesuítas do Paraguai

5.4. Edições BBM

A Arte da Gramática (Item do acervo da BBM)

Bibliotecas de Fato e Ficção

Cerâmicas Suruí (fruto de uma exposição realizada na BBM)

Hercule Florence, Diário de Viagem (em parceria com o Instituto Hercule Florence)

Imagens da Biblioteca, vol I (Rio de Janeiro)

Imagens da Biblioteca, vol. II (Pássaros do Brasil)

Livros Infantis Velhos Esquecidos (fruto de uma exposição realizada na BBM)

*O Descobrimento do Brasil e Outros Ensaio*s (fruto de um colóquio realizado na BBM)

Primeiras Edições de Machado de Assis na BBM (fruto de uma exposição realizada na BBM)

6. Projeto “3 vezes 22”

Para além das publicações acima mencionadas (8 livros autorais, 2 dicionários e 3 coletâneas), o Projeto “3 vezes 22” prevê ainda a realização de 2 seminários em parceria com o SESC (“1822”, com organização da professora Wilma Peres Costa, e “2022”, com organização dos professores Antonio David, Alexandre Saes e Carlos Zeron) e o lançamento de 3 números do *Boletim 3 vezes 22*, os quais estarão associados a kits didáticos destinados a escolas públicas e privadas, feitos em parceria com o Laboratório de Ensino e Material Didático (FFLCH-USP).

O maior esforço, contudo, continua sendo dedicado ao projeto interdisciplinar “Material Didático ‘3 vezes 22’: independência, modernismo e projetos de futuro”, o qual, valendo-se do rico acervo da BBM, proporá um material didático para apoiar docentes no desenvolvimento de um projeto interdisciplinar e integrado com os estudantes do Ensino Médio brasileiro, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular e apoiado nas quatro áreas de conhecimento – Linguagens e suas tecnologias, Matemáticas e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais aplicadas. O objetivo é refletir sobre o passado e o presente, e estimular ações propositivas no delineamento de novos projetos de futuro por meio da promoção de um diálogo efetivo entre o presente e o passado, e entre a USP e a sociedade, a partir de marcos fundamentais de nossa história política e cultural; também, refletir sobre formas de articular o conhecimento acadêmico e os recursos digitais da BBM com as demandas da educação básica; por fim, criar instrumentos educacionais inovadores, ao mesmo tempo críticos e integrados às questões do presente.

Finalmente, há ainda a proposta de realização de um documentário e de uma exposição, sempre articulando as três datas e entrecruzando os temas fortes de cada período.

7. Evento e curso em parceria com a Universidade Nova de Lisboa

A parceria firmada com a Universidade Nova de Lisboa (UNL) prevê, para além da Plataforma digital sobre Revistas Modernistas (tema já informado e aprovado pelo Conselho Deliberativo da BBM), a realização, em 2021, do colóquio “Revistas, cultura e humanidades digitais”. O encontro pretende refletir sobre o lugar das revistas nas histórias culturais e políticas brasileiras e portuguesas do século XX, numa perspectiva que associa o estudo do espaço público moderno aos novos horizontes que as humanidades digitais proporcionam à divulgação de fontes e à própria investigação.

Neste âmbito, os trabalhos do colóquio proposto irão desenvolver-se numa jornada composta por dois momentos. Atender-se-á, em primeiro lugar, ao papel desempenhado pelas revistas nas transformações culturais e sociais das primeiras décadas do último século, através das comunicações de especialistas seguidas de uma mesa-redonda. Considerar-se-ão, num segundo momento, dois exemplos de portais dedicados ao estudo e publicação electrónica de revistas históricas – ric.slhi.pt e modernimo.pt – por parte dos seus coordenadores.

Além do colóquio, a BBM promoverá, sempre em parceira com a UNL, o curso “As revistas culturais e as relações entre intelectuais portugueses e brasileiros no século XX”, com vistas a analisar o teor e o significado de algumas das principais revistas contemporâneas de língua portuguesa, à luz quer do seu posicionamento programático quer do relacionamento entre os homens de letras lusos e brasileiros que as caracterizou. Este curso terá os *websites* já publicados da BBM e da UNL – que incluem a coleção de cada periódico, índices, documentos, testemunhos e estudos – como referência primordial, pelo que exemplificarão as vantagens que os meios digitais facultam quer às atividades acadêmicas quer à difusão e ao cultivo dos ideários humanistas.

É de salientar que o colóquio e o curso, previstos para o segundo semestre de 2021, serão seguidos, por ocasião das comemorações do centenário da Semana de Arte Moderna de São Paulo, em fevereiro de 2022, da apresentação pública dos *websites* com os títulos principais das revistas modernistas brasileiras.

Responsáveis científicos: pelo Comité científico brasileiro, os professores António Dimas (coordenador), Ana Luiza Martins, Tania Regina de Luca; pelo Comité científico português, os professores Luís Crespo de Andrade (coordenador) Fernando Cabral Martins.

8. Propostas para subsidiar as atividades extramuros da PRCEU

A Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária deve desenvolver significativas atividades extramuros em 2021. A BBM saúda e se associa a esta iniciativa fazendo três propostas.

8.1. Atlas Interativo dos Viajantes do Brasil. A proposta é permitir o acesso e navegação no Atlas dos Viajantes do Brasil por meio de uma mesa interativa, semelhante à que foi adquirida pela BBM para ser instalada no saguão da biblioteca. O Atlas contém dimensões ao mesmo tempo educativas e lúdica; a mesa interativa permite atividades em grupo sobre um mesmo equipamento. A associação da plataforma e do equipamento tem enorme potencial junto ao público.

8.2. Exposição virtual “Uma menina centenária”. Esta exposição virtual celebra o Centenário da publicação do livro infantil *A menina do narizinho arrebitado*, de Monteiro Lobato, “lindo álbum colorido onde começam as aventuras dos netos de D. Benta”, que teve uma cuidadosa apresentação gráfica, em volume cartonado com pitorescos desenhos de Voltolino, ilustrador muito conhecido no período. Narizinho teria vida longa. Esteve na origem da coleção *O Sítio do Picapau Amarelo*, que fez viver a imaginação e a formação de gerações de crianças do Brasil e, também, da América Espanhola. Esta exposição recupera alguns momentos dessa trajetória, com textos explicativos e registros visuais e textuais de diferentes edições do livro. O público terá acesso a exemplares que atualmente são considerados obras raras, possibilitando uma fértil contextualização da literatura infantil de Monteiro Lobato.

8.3. Exposição virtual “Machado de Assis na USP”. Trata-se de uma exposição virtual de materiais bibliográficos e iconográficos relativos a Machado de Assis, com inclusão de depoimentos curtos de professores, pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação da Universidade de São Paulo sobre o escritor e sua obra. Ao divulgar para o grande público a coleção de primeiras edições e obras raras de Machado de Assis pertencentes à BBM, assim como de outros materiais da coleção relativos ao escritor, o objetivo é mostrar o conhecimento sobre a literatura e a cultura brasileiras produzido na Universidade de São Paulo por várias gerações de pesquisadores, e sinalizar para o potencial de conhecimento a ser construído por futuras gerações. A ideia é que tanto a Machadiana como a BBM sejam apresentadas como amostra do que a Universidade guarda em suas bibliotecas e arquivos e produz nas suas unidades de ensino e pesquisa sobre a literatura e a cultura do país. O formato da exposição buscará privilegiar a interatividade, adotando a forma de perguntas e respostas, de modo

que o visitante/usuário possa aferir o quanto sabe sobre uma das figuras centrais na história cultural do país e também o quanto pode aprender e conhecer por meio da Universidade.